

Povos Indígenas no Brasil

Fonte TRIBUNA DA IMPRENSA

Class.: 415

Data 26/08/80

Pg.: _____

FUNAI facilita o lado de madeira no Paraná

CURITIBA — Depois de muito diálogo e várias promessas, a Funai conseguiu convencer os índios de Mangueirinha, neste fim-de-semana, a deixar as terras, objeto de disputa judicial com a Madeireira Slaviero, ocupadas por um grupo de *Kaingangás* há 15 dias. A decisão foi tomada após uma reunião entre lideranças indígenas e funcionários da Funai, sem necessidade de envio de policiais para a reserva, como aliás prometera o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga.

Os índios, contudo, só atenderam o pedido da Funai após apresentar uma série

de reivindicações que ficaram de ser atendidas pelo coronel Paulo Kleper Duarte Sampaio, assessor da presidência da Funai, que participou da reunião, de mais de quatro horas, no sábado passado, em Mangueirinha.

As lideranças indígenas pediram trator-se-steira, máquinas de beneficiar grãos, uma camioneta e corretivos para solo, uma vez que resolveram deixar a área em litígio para cultivar cerca de 350 hectares na própria reserva que, há quatro anos, devido ao desgaste da terra, não são usados para lavoura.

Movimentos pró-índio acertam ponteiros

BRASÍLIA — A criação de uma Secretaria-Geral, com sede em Brasília, de apoio às entidades ligadas à problemática indígena, ficou definida, ontem, pelas trinta e três entidades ligadas ao índio, que estiveram reunidas, na capital, para avaliar os resultados da política indigenista oficial e estabelecer uma linha de ação para indigenistas independentes.

Os participantes do encontro condenaram a política da Funai, denunciando como nova forma de emancipar o índio o projeto

de estadualização da Funai, que prevê maior autonomia dos Estados na condução dos programas de apoio a estas comunidades.

O vice-presidente do conselho Indigenista Missionário — CIMI, Dom Tomás Balduino, afirmou, durante o encontro, que a união dos indigenistas, na busca de uma política indigenista alternativa, deixa claro "a falência da política oficial, elaborada nos gabinetes pelos burocratas e a crescente conscientização, dos diversos segmentos da população, dos problemas enfrentados pelas minorias étnicas."